



ANSIEDADE CANINA! O conceito

A que é que nos referimos quando dizemos que um cão está ansioso?

Em muitas ocasiões, confunde-se ansiedade com excitação, excesso de actividade, desobediência, etc. Alguns autores utilizam o conceito de stress como sinónimo de ansiedade. Apesar de não ser a mesma coisa, geralmente tende-se a usar ambos os termos indiscriminadamente.

A ansiedade tem a ver com um estado emocional negativo caracterizado pela antecipação de uma ameaça, perigo ou dano para o animal.

Os conceitos chave para entender porque um cão, que sofre de um estado de ansiedade, se comporta de uma maneira diferente, são:

- **Estado emocional negativo:** Ter ansiedade é bastante desagradável para o animal que procurará por todos os meios reduzir ou eliminar esse estado emocional, nalgumas ocasiões, inclusivamente, à custa da sua própria integridade;
- **Ameaça:** Às vezes pode ser difícil entender porque é que para o cão determinadas situações podem supor uma ameaça. A este respeito, é importante saber que, para os cães (também para outros animais ou pessoas) existem dois tipos de situações ou estímulos gerais que podem resultar ameaçadores: Por um lado, há situações ou estímulos perante os quais o animal, evolutivamente falando, aprendeu que deve reagir para aumentar a sua possibilidade de sobrevivência (estímulos naturais) e, por outro, situações nas quais o cão previamente sofreu experiências ou emoções negativas (estímulos aprendidos) (Quadro 1);
- **Antecipação:** Os sinais associados à reação de ansiedade (quadro 2) têm a função de preparar o cão para o que poderá suceder-lhe (por exemplo, numa situação nova ou não familiar) que por si só não foi benéfica para ele ou, perante algo negativo que já sabe que virá a ocorrer (situação previamente negativa).

Portanto, a ansiedade é, em princípio, uma resposta adaptativa (aquela que incrementa a sobrevivência do indivíduo) perante algo que o animal considera nocivo para ele. O problema que apresentam alguns cães, por diferentes motivos, é que esta reacção adaptativa deixa de ser normal, para se converter em excessiva e desproporcionada. Em muitos casos existe uma alteração dos mecanismos neuroquímicos que regulam as reacções do animal, pelo que pode ser necessário utilizar fármacos que restabeleçam a função química cerebral.

Quadro 1. Estímulos e situações que podem resultar ameaçadoras para um cão e que podem provocar reacções de ansiedade e medo

Estímulos Naturais

- Situações, ambientes, objectos e indivíduos novos ou desconhecidos;
- Falta de controlo e predictibilidade do meio ambiente e dos recursos;
- Separação do grupo;
- Perigos ou riscos físicos ou ambientais;
- Ruídos fortes e secos (por exemplo, petardos, trovões, tiros, etc.);
- Presença ou aproximação de um possível invasor;

- Presença de outro animal da mesma ou diferente espécie com a qual o animal está socializado e que se comporta de forma agressiva ou desafiante.

Estímulos aprendidos

- Estímulos neutros que tenham sido associados com:
 - Dor (por exemplo, o veterinário);
 - Castigo (por exemplo, o dono).



Quadro 2. Sinais associados a um estado de ansiedade

- Atitude intensa de alerta ou hipervigilância;
- Hiperactividade em relação aos estímulos;
- Aumento da actividade motora com inquietação e desassossego;
- Aumento da actividade parasimpática (micção e defecação);
- Vocalizações;
- Digestivos: vômitos, diarreias, anorexia ou falta de apetite;
- Hipersalivação;
- Arquejar;
- Comportamentos estereotipados e de desprendimento, inclusive as dermatites acrais;
- Mudanças das relações sociais e nas condutas de busca de atenção;
- Agressividade.

É fundamental reconhecer uma reacção de ansiedade, já que estes estados longe de melhorarem com a repetição da situação, o que fazem é piorar e tornarem-se crónicos